

CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS DE ADOLESCENTES EM USO DE DROGAS CUMPRINDO MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Ângela Maria Rosas Cardoso – Universidade de Brasília
Maria da Glória Lima – Universidade de Brasília
Maria Aparecida Gussi- Universidade de Brasília
Jane Lynn Dytz – Universidade de Brasília

As características familiares de adolescentes usuários de drogas têm sido objeto de estudo quanto aos fatores preditores de risco e proteção ao uso de drogas e atos infracionais. Comportamentos antissociais, uso de substâncias psicoativas na família, ocorrência de maus tratos, violência física e verbal, baixa escolaridade dos pais, desemprego, falta de continência afetiva, disciplina e monitoramento parental inadequados e conflitos familiares são algumas dificuldades associadas ao contexto de vida dos adolescentes em conflito com a lei. Esse estudo tem por objetivo conhecer os fatores de risco e de proteção presentes nas famílias de adolescentes envolvidos com substâncias psicoativas que estão em cumprimento de medida socioeducativa em Unidades de semiliberdade no Distrito Federal. Este estudo integra o Projeto de Pesquisa: A saúde integral de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa – fortalecimento e avaliação das ações intersetoriais no Distrito Federal, desenvolvido em parceria com o Serviço de Estudos de Atenção a Álcool e outras drogas/Hospital Universitário de Brasília, a Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e da Juventude Adolescente e da Subsecretaria do Sistema Socioeducativo.

O trabalho tem como base epistemológica a teoria sistêmica e o paradigma da complexidade para contextualizar o adolescente e suas interrelações de pares, familiares e sociais. Neste estudo, compreendemos a família como parte integrante de um ambiente sociocultural, no qual crenças, valores, símbolos, significados, práticas e saberes são construídos, compartilhados e ressignificados nas interações sociais, e que suas interrelações podem apresentar fatores que protegem ou expõem adolescentes ao uso de drogas e a prática de ato infracional. A metodologia utilizada é qualitativa, com uso de roteiro de entrevista semi-estruturado com os familiares dos adolescentes. As entrevistas individuais com as famílias dos adolescentes estão sendo realizadas nas Unidades de Semiliberdade e/ou HUB. Os resultados preliminares apresentam a conformação da maioria das famílias monoparental, sendo prevalente a mãe como responsável, baixa escolaridade e renda familiar, informalidade das atividades de trabalho, uso abusivo de álcool pela figura paterna, uso de outras drogas por algum outro membro da família, relatos de adolescente e outros familiares com comportamento agressivo e envolvimento em atos infracionais e dificuldade de acesso aos recursos sociais de proteção ao adolescente. Podemos supor que as interrelações formadas nesse contexto resultem em dinâmicas familiares de grande vulnerabilidade para fatores de riscos e agravos. Consideramos importante o desenvolvimento de ações de apoio familiar por meio de ações interdisciplinares e intersetoriais entre a saúde, educação, justiça, assistência social de forma a favorecer um trabalho em rede que permita a mudança desse contexto criando outras possibilidades aos adolescentes.

Palavras chave: família, adolescente, uso de drogas